



“Encontraram Maria e José e o recém-nascido” (Lc 2, 16)

Cônego Antônio Beltrão

O ano litúrgico antecipa-se ao ano civil, iniciando-se com o tempo do Advento que prepara o Natal. Na oitava do Natal, em 1º de janeiro, a Igreja faz a comemoração de Maria, “Mãe de Deus”. Este título de Maria, atribuído pelo Concílio de Éfeso (431), realça a íntima união entre a divindade e a humanidade, revelada na encarnação de Jesus. A maternidade divina de Maria vem, de certo modo, preencher a carência do feminino na imagem tradicional de Deus, particularmente no Primeiro Testamento. Nas devoções a Maria, os fiéis buscam a face materna de Deus.



No evangelho, continuamos a contemplar os fatos relacionados ao nascimento de Jesus. Depois de terem sido avisados pelos anjos, os pastores foram às pressas a Belém e encontraram Maria, José e o Menino Jesus envolto em faixas, colocado numa manjedoura, o único lugar que encontraram para que o menino nascesse. Belém foi a cidade escolhida para abrigar a Família de Nazaré e ser cenário do nascimento do Filho de Deus. Belém, hoje, é a nossa casa que recebe também a visita da Santa Família de Nazaré e onde o anjo se apresenta para mais uma vez nos anunciar tudo o que diz respeito a esta família.

A Sagrada Família é modelo de obediência, de simplicidade, de humildade e de justiça. Nela nós podemos nos nortear para cultivar relacionamentos de amor segundo a vontade do Pai. É na nossa casa que nos reunimos pai, mãe, filhos irmãos e irmãs. E é na família que acontece a salvação noticiada pelos pastores,

conforme lhes informara o anjo, mensageiro de Deus. É para a nossa família toda que o Senhor promete derramar as bênçãos.

Os pastores saíram anunciando com grande alegria e todos ficaram maravilhados com o que eles contaram sobre as palavras do anjo. Maria percebia mais além do que todas as pessoas e “guardava todos esses fatos e meditava sobre eles em seu coração.” Ela alcançava no seu coração os mistérios de Deus e sondava qual seria a vontade do Pai para o Filho que nela fora gerado e agora era colocado no mundo.

Outra mãe no seu lugar tornar-se-ia cheia de orgulho e admiração pela sua própria conquista, pelo privilégio, pela fama, e ficaria apenas no superficial. Assim sendo, Maria nos dá exemplo de sobriedade, de discrição, de simplicidade.

Nós, a exemplo de Maria, precisamos ir fundo nos acontecimentos da nossa vida a fim de que percebamos nas nossas “aparentes” conquistas, o que é essencial para Deus e não para nós mesmos. Maria guardava os fatos e meditava sobre eles em seu coração. É este também o nosso papel diante das coisas extraordinárias que nos são anunciadas: guardar com carinho no nosso coração e perceber os sinais de Deus através do desenrolar da nossa vida, confirmando-os na Palavra e nos ensinamentos evangélicos. Abramos a porta da nossa casa para que a Sagrada Família nos ensine a fazer a vontade do Pai e, então, todos os nossos planos serão bem sucedidos. Ensina-nos, ó Mãe, a sermos discípulos de Jesus neste novo ano!

Leve para casa ou deixe na saída da Igreja - Não rasgue, não dobre e não jogue na rua.

MENSAGEM DO CÔNEGO ANTONIO BELTRÃO

“Paz na terra aos homens por Ele amados” (Lc 2,14)

Queridos Paroquianos e amigos,

Pela graça de Deus chegamos ao final de mais um ano, pois chega ao fim 2016! O único objetivo de olhar para trás, é o de verificar o que podemos fazer melhor daqui para frente, do contrário, ficaremos procurando culpados, atitude não compatível com a vida de um cristão. Vejamos o que disse Moisés no Salmo (90.12): “Ensina-nos a contar os nossos dias, de tal maneira que alcancemos coração sábio”. É esse o objetivo!

Para termos um ano novo abençoado e dirigido pelo Espírito Santo, Deus deve estar presente em todos os nossos dias e aplicar a sua verdade em nossas vidas, a sua justiça a nós revelada, e os seus preceitos positivos e negativos a todos os nossos pensamentos, valores e ações. Lembremo-nos: “todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus” (Rm 8, 28).

Mas, meus caros, como é bom percebermos que “ainda temos um longo caminho a percorrer” (1Rs 19, 7), pois certamente houve algumas dificuldades que devem ser motivo de exame de consciência por cada um de nós: devemos ter a clareza de que nossas falhas precisam ser superadas e, sobretudo, saber que nossa missão é construir e facilitar, em constante atitude de conversão!

Ao encerrar minha missão de Pároco na querida Paróquia da Santíssima Trindade, quero expressar meu sincero e profundo agradecimento a cada membro das pastorais, movimentos e serviços, nas diversas funções que desempenham, assim como aos colaboradores e benfeitores, com a certeza de que as bênçãos redobradas de Deus os acompanharão sempre! Obrigado pelo carinho de todos, pelas correções fraternas! O mestre Jesus indica o que devemos dizer nestes momentos: “Assim também vós, depois de haverdes feito quanto vos foi ordenado, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos apenas o que devíamos fazer.” (Lc 17,10).

Portanto, iniciamos a preparação, como todos sabem, para a chegada do novo Pároco: Côn. José Gonçalo, com posse marcada para o dia 15/01/2017 às 19h, a qual faremos com carinho e alegria. Lembremo-nos também daqueles que irão para outras terras, outras cidades, nosso “até logo” e a confirmação de nossas saudades! Àqueles que chegam, nossas calorosas boas vindas, pois, ao crescer a família paroquial, cresce também a fé em Cristo!



Aproveitemos as inúmeras graças que o Ano Mariano nos proporcionará: “Deus ofereceu ao Brasil a sua própria Mãe” (Papa Francisco). Preparemos nossos corações, com orações e espírito de fé, para vivermos um intenso período de avaliação e estudos em vista da 9ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral, inicialmente em nível de Paróquia e Região Episcopal, iluminados pelo tema: “Evangelizar: graça, vocação e identidade da Igreja”.

Meus votos de um Feliz e abençoado 2017, para o qual, de coração, dedico as minhas orações e lhes concedo minha bênção paterna. No Deus Uno e Trino,

Côn. Antonio Beltrão Ribeiro Filho
Pároco da Paróquia da Santíssima Trindade

Expediente

Coordenação Geral: Cónego Antônio Beltrão
Editória de Texto: Marina Campos e Marília de Oliveira
Reportagem: Equipe Pastoral da Comunicação
Diagramação: Beltrão Jr e Marília de Oliveira
Impressão e apoio: Gráfica Aquarela - 4006-9898
Divulgação: pascom@trindade-pa.com.br

PASCOM
Pastoral da
Comunicação



A conta do tempo corrente

Adiene Brabo

Os “preveteiros” de plantão já vaticinaram que 2017 será um ano difícil! Será mesmo? O ano é uma medida de tempo, não uma força qualquer que tudo domina e que dita regras chamadas por muitos de destino.

A morte de artistas, do querido Cônego Jayme Sidônio e até a de Dom Paulo Evaristo Arns causaram comoção e estardalhaço. As mortes no time Chapecoense, na guerra na Síria, nos ataques terroristas e as de anônimos, a atual conjuntura no Brasil e no mundo, tudo vai direcionando para o lado fatalístico e apocalíptico das pessoas.

Num contexto menor e que atinge nossa comunidade teremos o adeus ao nosso tão querido Pároco, cônego Antonio Beltrão. Não, graças a Deus ele não morreu! Ele irá realizar uma nova missão por determinação superior da Arquidiocese de Belém.

Para quem se acostumou com seu jeitinho um tanto tímido, mas que ganha eloquência na medida em que avança em suas homilias, sua voz forte e afinada que se sobressai nos cânticos e que nos maravilhou quando o ouvimos dando uma “palhinha” cantando nos festejos de seu jubileu sacerdotal, sua sempre atenciosa e preciosa direção espiritual junto às pastorais e serviços paroquiais, já nos fazem sentir saudades antecipadas.

Ouvindo uma mulher tagarelar na sala de espera de um consultório médico, ela contava que havia lido um livro onde o autor dizia entender o tempo da seguinte forma: Todos os dias Deus deposita numa conta em nome da pessoa o tempo de 24 horas. O correntista usa, gasta, esbanja, aproveita do jeito e da forma que lhe convier. Não há regras estabelecidas para usufruir, há apenas a contabilização diária dos lucros e das perdas.

Assim, ele entende como uma forma objetiva de contabilizar o tempo que Deus dá generosamente a todos igualmente e quem movimentam com toda a liberdade é o usuário. Não é o ano que consome o tempo. Quando acabar esse tempo medido por Deus, somente a Ele caberá encerrar essa conta.

Se pensarmos assim, como iremos consumir o tempo em 2017? Enquanto se pode ter o livre arbítrio para utilizar do tempo corrente, porque em vez de consumir, não ganhar o tempo? Como se ganha? Ah, ganha-se muito ao colocar Deus antes e durante tudo o que fizer, e quando esgotar esse tempo, terá um outro, eterno e infinito na maior e melhor presença de Deus na vida eterna! É possível mudar a visão das coisas quando se trabalha para a excelência e o bem de todos.

Que venha um tempo bom, auspicioso e feliz para todos!

Esse é o desejo da PASCOM.

CAMPANHA BELÉM, A CASA DO PÃO

Após a finalização da confecção e entrega das 625 cestas da Campanha Belém, a Casa do Pão, a paróquia da SS. Trindade entregou para duas instituições alguns alimentos que ainda foram recebidos no decorrer da semana.

Os beneficiados foram: **Creche Lar Cordeirinho de Deus** que conta com ajuda de doações para manter 300 crianças carentes de 0 a 7 anos, que estão em situação de risco social e a **Creche Oásis na Comunidade Santa Izabel da Hungria** que atende crianças subnutridas do Guamá.

Agradecemos mais uma vez às todas as pessoas que doaram um pouco do que tem e rogamos a Deus que nunca nos falte fé, disposição e espírito de solidariedade para fazer o bem a quem precisa.

Abaixo o quantitativo do que foi doado, para cada instituição:

Sal de Cozinha	= 35 Pcts
Leite 200g	= 75 Pcts
Café 250g	= 10 Pcts
Arroz	= 11 Kg
Feijão	= 25 Kg
Açúcar	= 16 Kg
Trigo	= 22 Kg
Biscoito (Cream Cracker)	= 20 Pcts
Garrafas de Óleo	= 10 unids
Sardinha em lata	= 25 unids
Carne em conserva (lata)	= 12 unids
Refrigerante (02 It)	= 09 unids



Informação a todo momento,
Evangelho do dia



/trindadepa

Siga-nos



/trindadepa

Tiragem: 1.500

Segunda	- 02/01	- 1Jo 2,22-28 / Sl 97 / Jo 1,19-28
Terça	- 03/01	- 1Jo 2,29-3,6 / Sl 97 / Jo 1,29-34
Quarta	- 04/01	- 1Jo 3,7-10 / Sl 97 / Jo 1,35-42
Quinta	- 05/01	- 1Jo 3,11-21 / Sl 99 / Jo 1,43-51
Sexta	- 06/01	- 1Jo 5,5-13 / Sl 147 / Mc 1,7-11
Sábado	- 07/01	- 1Jo 5,14-21 / Sl 149 / Jo 2,1-11
Domingo	- 08/01	- Is 60,1-6 / Sl 71 / Ef 3,2-3a.5-6 / Mt 2,1-12

 Fique por
dentro da Paróquia

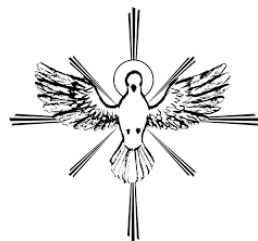
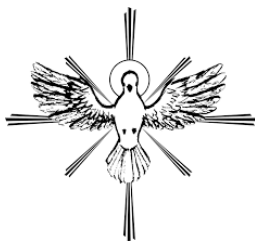
Salmo 66

Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção.

Bênção e Paz

em

2017



É o desejo de todos os funcionários
e das Pastoraís e Serviços
da Paróquia da Santíssima Trindade

Missa de Bênção das Famílias - Mês de Janeiro

No mês de janeiro a **Missa das Famílias** acontecerá na terça-feira, dia 03 às 19h.

A paróquia proporciona a você um encontro com Deus por meio da eucaristia. A celebração favorece a oração e o fortalecimento da fé e da esperança nas famílias.

Após a Comunhão, o Santíssimo Sacramento é exposto e vive-se um momento sublime.

Todos estão convidados toda primeira terça-feira de cada mês para este encontro em nossa Igreja.

Compareça, traga sua família!

Adoração ao Santíssimo Sacramento

Todas as **quintas-feiras**, a paróquia proporciona momentos de adoração ao Santíssimo Sacramento. Participe desse momento silencioso e contemplativo que nos permite reconhecer na Eucaristia a maravilhosa presença de Cristo que nos convida à união mais íntima com Ele.

Certamente, esse momento sublime de silêncio, prece, pedidos, agradecimentos e reflexão nos impulsiona a viver melhor a vida cristã. Venha participar conosco e sentir o amor infinito e misericordioso de Deus.

Na Igreja da Trindade: sempre após a missa das 18h30.

Na Igreja do Rosário: sempre a partir das 16h30.

